



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIVERSOS ESPAÇOS E TEMPOS: UMA PARCERIA ENTRE ESCOLA, UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Área Temática:

Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Realeza PR (UFFS)

J. L. M. CACCIAMANI¹; R. A. G. GARCIA²; R. SCHIRMANN³

Introdução

A presente proposta refere-se a um conjunto de experiências desenvolvidas no programa de extensão na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Realeza (PR) intitulado “A formação de professores no espaço-tempo da escola, da universidade e da comunidade”. O presente programa inclui vários projetos de extensão. Aqui iremos relatar a experiência de dois deles: A Constituição de um Centro de Memórias sobre a formação de professores no sudoeste do Paraná e A potencialidade da problematização de temáticas contemporâneas no espaço-tempo da escola da Educação Básica e da Universidade: o caso das drogas. Essa proposta surge a partir de uma experiência vivida anteriormente acerca de outras propostas na formação de professores, por exemplo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que poderemos considerar como um processo de formação acadêmico-profissional (Diniz-Pereira, 2008), integrando assim a escola da Educação Básica, a Universidade e a Comunidade.

Metodologia

A metodologia dos projetos de extensão que pertencem ao programa estão baseados na perspectiva da abordagem temática freireana e na proposta epistemológica do educar pela pesquisa (Demo, 1998; Maldaner, 2000; Galiuzzi, 2003) que procura compreender os diversos espaços e tempos dos processos de ensinar e de aprender como pesquisa. Por tanto, os projetos de extensão que têm propostas diversas, mas que ao mesmo tempo estão articulados nessa proposta de formação de professores, ou seja, na formação acadêmico profissional (Diniz-

¹ Jackson Luís Martins Cacciamani, servidor docente, coordenador do programa de extensão.

² Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, servidor docente

³ Rosemara Schirmann, aluna, Química – Licenciatura.

Pereira, 2008) que integra a escola, a universidade e a comunidade, especialmente, os atores sociais envolvidos nesses espaços e tempos que procuram compreender a complexidade dos processos de formação de professores em diferentes espaços.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O processo de formação empregado nesse programa de extensão tem proporcionado algumas experiências vividas interessantes e produtoras de sentidos no processo formativo, por exemplo, “A potencialidade da problematização de temáticas contemporâneas no espaço-tempo da escola da Educação Básica e da Universidade: o caso das drogas” Neste projeto buscamos juntamente com as escolas, comunidade e universidade incentivar discussões, problematizações e discutir ações que buscam despertar a consciência a respeito do uso de drogas, lícitas e ilícitas, que de algum modo está presente entre no dia-a-dia dos alunos e da comunidade.

O alvo deste projeto é compreendermos que temáticas contemporâneas como as drogas merecem ser problematizadas no espaço-tempo da escola, da universidade e da comunidade. Pois concordamos com Nóvoa (2009) que o processo de formação de professores precisa ocorrer no seu espaço profissional, ou seja, a escola. Por isso, discutirmos e dialogarmos acerca de drogas lícitas e ilícitas merece uma atenção especial, por exemplo, bebidas etanólicas, cigarros, narguilés, dentre outros com crianças e adolescentes, principalmente, a nível escolar e, obviamente, com jovens e adultos. O consumo de álcool de forma naturalizada, por exemplo, bem como os lugares onde ocorre a comercialização (conveniências, bares, entre outros) e a aceitação dessa prática pode trazer sérias consequências tanto para consumidores como para a vida da comunidade em geral.

A ação “A memória da formação de professores na região sudoeste do Paraná” tem por objetivo investigar sobre as práticas pedagógicas de professoras e professores que colaboraram no processo de implantação da escola na região. Neste projeto, além de coletar depoimentos de ex-professores, ex-gestores e ex-alunos das escolas urbanas e do campo, procuramos também reunir diferentes tipos de materiais como fotos, diários de classe, anotações, cadernos diários, boletins escolares, jogos didáticos, brinquedos e outras fontes que poderiam ajudar a constituir um centro de memórias sobre a história da escola na região sudoeste. Entre as ações do projeto, além da constituição do centro de memórias, está a organização de exposições itinerantes de fotos e documentos como forma de divulgar o trabalho realizado e tam-

bém permitir que a população se reconheça naquelas imagens e possa assim recordar fatos e lembranças como autores desse processo.

Considerações Finais

Durante o desenvolvimento do presente programa de extensão e suas diversas ações podemos considerar que importantes avanços vêm aos poucos de consolidando. Um deles que talvez seja o mais significativo diz respeito a forma como estamos estabelecendo relações entre a universidade e a Educação Básica. Embora em algumas situações isso possa causar um certo estranhamento entre os professores da escola, pois muitos ainda estão habituados que a universidade leve as soluções para os problemas do cotidiano das instituições.

Quando nos propomos a pensar coletivamente e buscar juntos possíveis saídas para os desafios, muitos se surpreendem e em algumas situações acabam apresentando resistência em desenvolver atividades e ações discutidas por todos. De qualquer forma procuramos encarar estas situações como parte de um processo que leva tempo para ser compreendido e amadurecido. Daí a importância da frequência das ações extensionistas no sentido de construir um canal mais direto e contínuo de colaboração e parcerias.

Referências

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas (SP): Autores Associados, 1998. 129p.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A formação acadêmico-profissional: Compartilhando responsabilidades entre as universidades e escolas. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores. In: **XIV ENDIPE**, 2008, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, 2008.

GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela Pesquisa** – ambiente de formação de professores de Ciências. Ijuí: Editora da Unijuí, 2003. 288p.

MALDANER, Otávio Aloísio. **A formação inicial e continuada de professores de Química: professores/pesquisadores**. Ijuí: 2000.

NÓVOA, António. **Professores – Imagens do futuro presente**. Lisboa (Portugal): Educa, 2009. 66p.